



## A Importância da telemedicina em época da COVID-19

Maria Gabriela S.M. Rocha,<sup>1</sup> Isadora Maria Zuquello<sup>2</sup>

Temas de Revisão

Classificação: QT1; QT5

### RESUMO

Em março deste ano, a OMS declarou estado de pandemia causado pelo coronavírus. A COVID-19 é uma doença respiratória que também compromete outros sistemas do organismo. É considerada uma doença altamente contagiosa, logo, destacou-se a necessidade de impedir a transmissão da doença à classe dos profissionais da saúde. Por conseguinte, o Ministério da Saúde publicou uma nova portaria, que juntamente com a lei federal N° 13.989 e o ofício do CFM N° 1.756/2020, regularizaram o uso da telemedicina durante a pandemia. Esse estudo teve por objetivo avaliar os benefícios e os malefícios do uso da telemedicina no Brasil durante a pandemia da COVID-19, por meio da revisão bibliográfica nas bases de dados *Pubmed* e *Google Acadêmico*. Como ainda hoje não se descobriu uma terapia eficaz comprovada para a doença, as medidas preventivas se respaldam no isolamento do paciente e uso de equipamentos de proteção individual pelo profissional da saúde, além de higiene constante. Destacou-se, então, a necessidade de aperfeiçoar os atendimentos médicos. As leis citadas acima tornaram possível a orientação e acompanhamento dos pacientes à distância. Ao transferir o serviço para plataformas virtuais, obtiveram-se benefícios como, por exemplo, a economia no uso de Equipamentos de Proteção Individual e a diminuição da sobrecarga do sistema de saúde. Nos aspectos negativos, destacam-se a dificuldade para se realizar o exame físico, os custos da implantação/manutenção dos aparelhos tecnológicos, e a marginalização dos pacientes que não possuem acesso à tecnologia necessária. Conclui-se que além da regularização/flexibilização da telemedicina, é necessário programar tecnologias acessíveis aos usuários, melhorar a logística dos setores e a formação dos profissionais responsáveis por tais tecnologias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Telemedicina. COVID-19. Telessaúde. Coronavírus.

<sup>1</sup> Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); maga\_menegotti@hotmail.com.

<sup>2</sup> Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); zuquelloisadora@gmail.com.

## REFERÊNCIAS

1. Simões SM, Oliveira A, Santos MA. Telemedicina na pandemia COVID-19. Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação, v.7, n.2, ago, 2020.
2. Cordeiro BM, *et al.* Telemedicina e o covid-19. RESU – Revista Educação em Saúde, v.8, suplemento 1, 2020.
3. Oliveira AB, *et al.* Desafios do avanço da Telemedicina e seus aspectos éticos: revisão integrativa. Comunicação em Ciência da Saúde, v.31, n. 1, set, 2020.
4. Garcia M, *et al.* Telemedicina con telemonitorización en el seguimiento de pacientes con COVID-19. Monitoring of COVID-19 patients by telemedicine with telemonitoring. Revista Clínica Espanhola, jun, 2020.